

GABARITO



EF • P3 - EF6 • 2023

Questão / Gabarito

1	D	7	D	13	C
2	A	8	A	14	C
3	B	9	D	15	A
4	D	10	C	16	D
5	A	11	D	17	C
6	B	12	A	18	D



Prova Geral

P-3 – Ensino Fundamental II

6º ano

TIPO

EF-6

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Relacionar passagem de texto informativo com artigos de texto legal para interpretar consequências de transgressão da lei.

Caderno: 2

Módulo: 19

Aulas: 49 e 50

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Nos dois artigos da lei, não há qualquer menção à devolução de animais à natureza.
- B) INCORRETA. Os dois artigos preveem, além da detenção, o pagamento de multa como pena.
- C) INCORRETA. A alternativa considera apenas o artigo 32, mas a senhora infringiu também o artigo 29.
- D) CORRETA. A pena mencionada é prevista pelo artigo 29, infringido também pela senhora.

Questão 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar descrição de narração.

Caderno: 2

Módulo: 18

Aulas: 45 a 48

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O trecho apresenta uma série de ações, expressas pelo uso de formas de verbos de ação, como “viu florir”, “escolhia”, “vestia-se”, “queria”, “disse” etc., realizados pelas personagens, caracterizando uma narração. Ademais, as ações são encadeadas de modo a formar uma progressão narrativa.
- B) INCORRETA. Textos que apresentam uma sequência de ações não podem ser caracterizados como descritivos.
- C) INCORRETA. A apresentação detalhada de características físicas e psicológicas das personagens caracterizaria um texto majoritariamente descritivo, e não um texto narrativo.
- D) INCORRETA. O trecho apresenta descrição física e psicológica da rosa. No entanto, o que predomina no trecho é a sequência de ações de duas personagens, o que mostra que se trata de trecho narrativo.

Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar passagens de um fragmento de narrativa fantástica, diferenciando incoerência externa (elementos insólitos) de coerência interna.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 37 a 40

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O fato de a rosa ser bela condiz com a realidade; no entanto, rosas, como flores, não possuem características humanas, como a vaidade. O fato de a rosa ser vaidosa quebra a verossimilhança externa (com o mundo real).
- B) CORRETA. No texto, a rosa realiza várias ações humanas (como vestir-se, maquiarse e bocejar) e possui características também humanas (como a vaidade). Esses aspectos não condizem com o mundo real, caracterizando, portanto, um elemento insólito. No entanto, essas características da rosa, mesmo que fantásticas, são verossímeis dentro do próprio texto.
- C) INCORRETA. No texto, a rosa desempenha várias ações humanas e apresenta características também humanas, o que não condiz com a realidade. No entanto, dentro do próprio texto, essas características da rosa são verossímeis.
- D) INCORRETA. O fato de a rosa ser bela condiz com a realidade. Além disso, as características humanas da rosa, mesmo que não condigam com a realidade, são verossímeis dentro do próprio texto.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

Caderno: 1

Módulo: 14

Aulas: 33 e 34

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Na tira, a personagem zomba do modo de falar da prima, mas não demonstra preocupação em seguir a norma-padrão da língua.
- B) INCORRETA. O preconceito da personagem da tira é baseado no modo de falar da prima, e não em seus problemas de saúde.
- C) INCORRETA. A personagem Dolores apenas liga para perguntar sobre o estado de saúde da prima após Anésia, sua amiga, questionar sua atitude.
- D) CORRETA. Na tira, a personagem mostra preconceito linguístico quando zomba do modo de falar da prima, que não seguiu a norma-padrão da língua ao dizer “pobrema no stombo”, em vez de “problema no estômago”.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar recurso gráfico e entender sua finalidade.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 29 e 30

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Na tira, as aspas foram utilizadas para delimitar as palavras ditas pela prima de uma das personagens.
- B) INCORRETA. Na tira, a personagem trata de forma pejorativa o modo de falar de sua prima; no entanto, o uso das aspas não caracteriza uma ironia.
- C) INCORRETA. Na tira, o uso das aspas não caracteriza uma ironia, pois as palavras delimitadas por elas são usadas em seu sentido usual.
- D) INCORRETA. Em tiras, o recurso gráfico que indica que as palavras foram gritadas ou pronunciadas em um tom mais alto é o uso de caixa-alta, e não de aspas.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer sintagmas verbais e advérbios.

Caderno: 2

Módulo: 20

Aulas: 51 a 53

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O modo verbal subjuntivo expressa ideia de situação hipotética, o que não é o caso da forma verbal “entenda”, que está no modo imperativo, expressando um pedido ou sugestão. O termo “rapidamente” é um advérbio, e não um adjetivo, pois modifica o verbo “aquecer”. Já o termo “sempre” é um advérbio de tempo, pois transmite uma ideia do período a que o verbo “deixar” se refere.
- B) CORRETA. A forma verbal “entenda” está no modo imperativo, pois expressa um pedido ou sugestão. O termo “rapidamente” é um advérbio de modo, pois especifica o modo como a ação do verbo “aquecer” se realizou. Já o termo “sempre” é um advérbio de tempo, já que transmite uma ideia do período a que o verbo “deixar” se refere.
- C) INCORRETA. A forma verbal “entenda” está no modo imperativo, pois expressa um pedido ou sugestão. O termo “rapidamente” é um advérbio de modo, e não de tempo, pois especifica o modo como a ação do verbo “aquecer” se realizou. Já o termo “sempre” é um advérbio de tempo, e não de intensidade, pois transmite uma ideia do período a que o verbo “deixar” se refere.
- D) INCORRETA. O modo verbal indicativo expressa ideia de uma situação real ou verdadeira, o que não é o caso da forma verbal “entenda”, que está no modo imperativo, expressando um pedido ou sugestão. O termo “rapidamente” é um advérbio de modo, e não de intensidade, pois especifica o modo como a ação do verbo “aquecer” se realizou. Já o termo “sempre” é um advérbio de tempo, e não de afirmação, pois transmite uma ideia do período a que o verbo “deixar” se refere.

Questão 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Escolher o correto entre quatro pequenos resumos de um segmento de texto didático-expositivo.

Caderno: 1

Módulo: 13

Aulas: 31 e 32

Nível de dificuldade: Difícil

- A. INCORRETA. O texto diz que “a parafina é considerada um hidrocarboneto e torna possível a queima total da mesma.”; no entanto, o texto da alternativa não constitui um resumo do texto.
- B. INCORRETA. O fato de a rosa ser bela condiz com a realidade; no entanto, rosas, como flores, não possuem características humanas como a vaidade.
- C. INCORRETA. O fato de a rosa ser vaidosa quebra a verossimilhança externa (com o mundo real).
- D. CORRETA. O texto explica, de forma mais completa, que, ao acender uma vela, a chama do pavio derrete parte superior da parafina, que, em estado líquido, mantém o pavio molhado e se torna um combustível para que a chama continue acesa.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a função referenciadora dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.

Caderno: 1

Módulo: 17

Aulas: 41 a 43.

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Em “Desde pequeno, sua brincadeira favorita era desenhar e assim ele enchia as páginas de seus cadernos escolares”, o pronome possessivo destacado refere-se a Mauricio de Sousa, mencionado no parágrafo anterior e implícito na frase em questão. Em “Desenhou seu primeiro personagem, que ele chamou de Capitão Picolé”, o pronome pessoal “ele” refere-se a Mauricio de Sousa, mencionado no parágrafo anterior e implícito na frase em questão.
- B) INCORRETA. Em “Desenhou seu primeiro personagem, que ele chamou de Capitão Picolé”, o pronome pessoal destacado refere-se a Mauricio de Sousa, mencionado no parágrafo anterior e implícito na frase em questão. O pronome “ele”, na frase, é sujeito do predicado “chamou de Capitão Picolé”.
- C) INCORRETA. Em “Desde pequeno, sua brincadeira favorita era desenhar e assim ele enchia as páginas de seus cadernos escolares”, o pronome possessivo “sua” refere-se a Mauricio de Sousa, mencionado no parágrafo anterior e implícito na frase em questão.
- D) INCORRETA. Em “Desenhou seu primeiro personagem, que ele chamou de Capitão Picolé”, o pronome pessoal “ele” refere-se a Mauricio de Sousa, mencionado no parágrafo anterior e implícito na frase em questão.

Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Empregar regras de concordância nominal e da concordância verbal.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 27 e 28

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. No trecho citado no enunciado, os termos em negrito estão no masculino plural, mas não se referem a “quadrinhos”, e sim a “personagens”.
- B) INCORRETA. No trecho citado no enunciado, os termos em negrito estão corretamente flexionados no masculino plural, porque se referem a “personagens”, e não a “Turma da Mônica”.
- C) INCORRETA. No trecho citado no enunciado, os termos em negrito estão corretamente flexionados no masculino plural, porque se referem a “personagens”, e não a “história”.
- D) CORRETA. No trecho citado no enunciado, os termos em negrito estão no masculino plural, porque se referem a “personagens”, substantivo que, podendo ser tanto feminino quanto masculino, foi empregado no texto nesse último gênero.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar detalhes de um relato não ficcional (crônica, biografia, relato histórico...).

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 25 e 26

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A biografia diz que Mauricio de Sousa nasceu em Santa Isabel, em São Paulo, e que passou a maior parte da infância e da juventude em Mogi das Cruzes.
- B) INCORRETA. Depois de se apresentar à *Folha da Manhã*, Mauricio de Sousa conseguiu um emprego de redator; meses depois, ele se tornou repórter policial.
- C) CORRETA. A biografia diz que “Sua mãe, Petronilha, era poeta e sua casa estava sempre cheia de artistas”.
- D) INCORRETA. A biografia diz que a gráfica de seu pai, que ficava nos fundos da casa, foi destruída pelas autoridades do Estado Novo.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Introduzir a diversidade nas formas de organização das sociedades ao longo do tempo.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não desenvolve a habilidade de leitura e interpretação correta do texto.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a importância da escrita para o povo sumério e, consequentemente, para os povos da Antiguidade.
- C) INCORRETA. O aluno conclui incorretamente pela pouca expressividade e importância do povo sumério.
- D) CORRETA. O aluno interpreta o texto e assimila a forma de organização política suméria, bem como a importância da escrita para esse povo. Os sumérios foram um dos povos que compuseram a região da mesopotâmia na Antiguidade. Esse povo se destacou, entre outros aspectos, por sua organização política marcada pela existência de cidades-Estados independentes e pela invenção da escrita, importante ferramenta para a organização econômica, política e social daquele povo.

Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar tempo cronológico e tempo histórico e apresentar elementos para desconstrução de noções de superioridade cultural.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 11

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O aluno compreende os conceitos de tempo histórico e tempo cronológico. Embora compartilhem o mesmo tempo cronológico, diferentes povos ou grupos podem não compartilhar o mesmo tempo histórico, que, como tal, é caracterizado pela maneira com que se organizam e estabelecem suas vivências no tempo e no espaço.
- B) INCORRETA. O aluno não diferencia tempo histórico de tempo cronológico.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende o conceito de tempo cronológico.
- D) INCORRETA. O aluno conclui de forma equivocada pela superioridade qualitativa da concepção de tempo ocidental.

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer que a formação das primeiras sociedades envolveu estratégias e respostas de sobrevivência que garantiram a manutenção e a evolução da espécie humana.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aulas: 12 a 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende a importância da domesticação de animais no processo de sedentarização.
- B) INCORRETA. O aluno não compreende o processo de sedentarização da humanidade e seus desdobramentos.
- C) CORRETA. O aluno compreende a importância da agricultura para sedentarização dos grupos humanos. A descoberta da agricultura foi um evento fundamental na mudança das sociedades humanas. Graças a essa prática, puderam-se reduzir gradativamente os deslocamentos dos grupos e das populações e, conseqüentemente, reduzir perigos e amenizar dificuldades de subsistência do ser humano primitivo.
- D) INCORRETA. O aluno não associa incorretamente o processo de sedentarização a elementos característicos da vida nômade.

Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender o processo do surgimento das cidades e a relação entre suas localizações e as proximidades com rios.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 16 a 18

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não compreende espacialidade e possui dificuldade na leitura de mapas.
- B) INCORRETA. O aluno possui dificuldade na leitura e interpretação de mapas.
- C) CORRETA. O aluno compreende o processo de surgimento das grandes civilizações da humanidade. O desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais conduziu a população à necessidade de habitar locais apropriados, que garantissem a segurança e capacidade de cultivo e criação desses animais. À época, indispondo de grandes tecnologias, os seres humanos da Antiguidade passaram a viver próximos aos rios, que facilitavam o processo.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila a importância e a instrumentalização dos rios no processo de formação das primeiras civilizações da humanidade.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizar os meios de orientação e localização no espaço com base em pontos de referência.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 e 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Considerando que os atletas estão treinando durante o pôr do sol, é possível afirmar que na ilustração o Sol está posicionado na direção oeste. Dessa forma, caso a bola seja jogada do centro para o atleta A, a direção percorrida será oeste. Com base na primeira direção cardinal identificada (oeste) e no posicionamento correto dela, é possível identificar também a direção percorrida pela bola ao ser jogada do centro para o atleta B, que seria norte.
- B) INCORRETA. As direções percorridas pela bola ao ser jogada do centro para os atletas A e B, respectivamente, seriam na verdade oeste e norte, levando em conta o elemento norteador para a identificação das direções cardinais na ilustração, que seria o pôr do sol no oeste. Nesse caso, não foi identificado corretamente o elemento norteador, levando-se em conta apenas o próprio ponto de vista do aluno, chegando à conclusão errada.

- C) INCORRETA. As direções percorridas pela bola ao ser jogada do centro para os atletas A e B, respectivamente, seriam na verdade oeste e norte, levando em conta o elemento norteador para a identificação das direções cardeais na ilustração, que seria o pôr do sol no oeste. Nesse caso, não foi identificado corretamente o elemento norteador, gerando confusão na identificação das outras direções cardeais e fazendo que a resposta fosse errada.
- D) INCORRETA. As direções percorridas pela bola ao ser jogada do centro para os atletas A e B, respectivamente, seriam na verdade oeste e norte, levando em conta o elemento norteador para a identificação das direções cardeais na ilustração, que seria o pôr do sol no oeste. Nesse caso, a direção cardeal do pôr do sol foi identificada incorretamente (leste), influenciando equivocadamente na identificação das outras direções cardeais, fazendo com que a resposta fosse errada.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as deformações associadas a cada tipo de representação cartográfica para compreender a importância de selecionar a projeção mais adequada para cartografar as informações de um mapa.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 11 e 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Está correto afirmar que a projeção de Mercator é conforme, ou seja, as formas dos terrenos correspondem às formas da realidade, ao passo que as áreas são distorcidas. Contudo, é equivocado afirmar que essa projeção dificulta a navegação, pois, como as formas são preservadas, as direções de navegação são facilmente traçadas. Além disso, ela surgiu e foi muito utilizada durante o período das Grandes Navegações.
- B) INCORRETA. Diferentemente do que é afirmado, a projeção de Mercator é conforme, ou seja, as formas dos terrenos correspondem às formas da realidade, ao passo que as áreas são distorcidas. Os mapas-múndi dos atlas escolares geralmente utilizam a distorção afilática, como a da projeção de Robinson.
- C) INCORRETA. Diferentemente do que é afirmado, a projeção de Peters é equivalente, ou seja, as áreas dos terrenos correspondem às áreas da realidade, ao passo que as formas são distorcidas. Dessa forma, como as áreas são fiéis à realidade, a Groenlândia não tem o tamanho de sua área ampliado no mapa, como acontece na projeção de Mercator (conforme).
- D) CORRETA. A projeção de Peters é equivalente, ou seja, as áreas dos terrenos correspondem às áreas da realidade, ao passo que as formas são distorcidas. Dessa forma, como as áreas são fiéis à realidade, os países são representados de forma mais igualitária, expressando de forma mais adequada as diferenças de tamanho entre eles.

Questão 17: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Entender como são calculadas as escalas cartográficas numérica e gráfica e desenvolver a habilidade de convertê-las uma na outra.

Aprender a medir distâncias na superfície terrestre pelas escalas gráfica e numérica.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 14

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. De acordo com a escala gráfica, 1 cm no mapa equivale a 220 km de distância real. Dessa forma, ao realizar a conversão para a escala numérica, tem-se: 1:22.000.000, ou seja, 1 cm no mapa equivale a 22.000.000 cm de distância real. Considerando que, no mapa, a distância entre os municípios de Jequitai e Montalvânia é de 2 cm, a distância real entre os municípios é de 44.000.000 cm. Provavelmente o aluno se equivocou ao transformar quilômetros em metros, não em centímetros como exige a resposta; além disso, não atentou que a distância no mapa é o dobro da indicada pela escala gráfica.
- B) INCORRETA. De acordo com a escala gráfica, 1 cm no mapa equivale a 220 km de distância real. Dessa forma, ao realizar a conversão para a escala numérica, tem-se: 1:22.000.000, ou seja, 1 cm no mapa equivale a 22.000.000 cm de distância real. Considerando que, no mapa, a distância entre os municípios de Jequitai e Montalvânia é de 2 cm, a distância real entre os municípios é de 44.000.000 cm. Embora tenha raciocinado corretamente quanto à necessidade de dobrar a medida para chegar à distância correta, provavelmente o aluno se equivocou ao transformar quilômetros em metros, não em centímetros como exige a resposta.
- C) CORRETA. De acordo com a escala gráfica, 1 cm no mapa equivale a 220 km de distância real. Dessa forma, ao realizar a conversão para a escala numérica, tem-se: 1:22.000.000, ou seja, 1 cm no mapa equivale a 22.000.000 cm de distância real. Considerando que, no mapa, a distância entre os municípios de Jequitai e Montalvânia é de 2 cm, a distância real entre os municípios é de 44.000.000 cm.
- D) INCORRETA. De acordo com a escala gráfica, 1 cm no mapa equivale a 220 km de distância real. Dessa forma, ao realizar a conversão para a escala numérica, tem-se: 1:22.000.000, ou seja, 1 cm no mapa equivale a 22.000.000 cm de distância real. Considerando que, no mapa, a distância entre os municípios de Jequitai e Montalvânia é de 2 cm, a distância real entre os municípios é de 44.000.000 cm. Assim, a conversão de escalas foi feita de forma correta, mas o aluno desconsiderou a necessidade de multiplicar a medida por 2 para obter a distância correta entre os municípios.

Questão 18: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar mapas e elaborar perfis topográficos buscando representar elementos e estruturas da superfície terrestre.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 16

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno fez uma inferência incorreta da informação, uma vez que a proximidade entre as linhas indica uma maior inclinação do relevo, ou seja, o terreno no ponto 1 é íngreme e com menor extensão, não sendo o local mais adequado para o plantio.
- B) INCORRETA. O aluno fez uma inferência incorreta, uma vez que a isoípsa de 300 m ao redor do ponto 2 indica que o local se encontra na porção mais elevada do terreno.
- C) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que o ponto 3 se encontra em um local onde há grande distância entre as isoípsas, o que indica se tratar de uma área de pouca declividade e, portanto, adequada ao plantio de gêneros agrícolas.
- D) CORRETA. O ponto 4 se encontra em uma área do terreno de grande extensão, na qual a distância entre as isoípsas indica se tratar de um local que apresenta baixa declividade. Trata-se, portanto, da porção ideal do terreno para o cultivo de gêneros agrícolas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Texto de opinião

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 29 e 30